Eixo 02: Currículo e formação docente da Educação Especial
Resumo expandido

Educação especial na Amazônia: análise das adaptações curriculares em uma escola pública em Belém - PA

Renato do Vale Modesto

IFSULDEMINAS
Aluno de Pós Graduação (especialização em educação inclusiva), IFSULDEMINAS. Graduado em Geografia pela Universidade do Estado do Pará- UEPA. E-mail: renatomodesto80@gmail.com

Rosimeire Bragança Cerveira

IFSULDEMINAS
Professora – IFSULDEMINAS. Mestre em Educação pela Unifal- Universidade Federal de Alfenas- MG. E-mail: rosimeirecerveira@gmail.com

Resumo: O presente resumo expandido consiste em uma pesquisa cujo objetivo é analisar as adaptações curriculares de grande porte no Instituto de Educação do Estado do Pará (IEEP), sob a justificativa de identificar de que forma a instituição está adaptada para alunos da educação especial. Esse trabalho consiste em uma revisão da bibliográfica sobre a importância do currículo e concepções sobre as adaptações curriculares. Tem como metodologia a análise documental e observação sistêmica. Verificando que apesar da escola dispor de algumas estruturas que viabilizam o acesso de alunos com necessidades especiais, São necessárias adaptações curriculares que garantam o acesso dos alunos em outros ambientes da instituição.

Palavras-chave: Adaptações Curriculares, Currículo, Educação especial.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentamos alguns aspectos relevantes sobre o currículo escolar e a importância de uma abordagem de ações afirmativas de inclusão, dentre elas, as mudanças de pequeno e grande porte que podem e devem ocorrer para que o processo de ensino e aprendizagem seja efetivado. É importante que as instituições disponham de um currículo que seja flexível, isto é, moldável as condições sociais presente no âmbito escolar.

A educação especial depende de ajustes de pequeno e grande porte no currículo para que, além de garantir a permanecia do aluno, corrobore com o pleno direito de usufrui do espaço institucional e consequentemente garantir o direito de acesso às práticas pedagógicas e objetivos curriculares. (ARANHA, 2000)

Diante disso, o currículo tem um papel fundamental na função social e cultural do indivíduo, a conjuntura escolar é um dos locais onde se edifica valores e conhecimentos, para isso é importante garantir um ambiente inclusivo, pois "[...] dependemos profundamente de processo educativos [...] A educação é instrumento basilar para nós" (CORTELLA, 1997, p, 46).

O presente resumo expandido consiste na pesquisa sobre as adaptações curriculares de grande porte na instituição de ensino IEEP (Instituto de Educação do Estado do Pará), tem como objetivo principal, analisar quais adaptações curriculares de grande porte há na escola. O presente objetivo está sob a justificativa de identificar quais as adaptações curriculares de grande porte de caráter estrutural existem para que se promova o acesso de alunos em situação de deficiência.

Dessa forma surgem questões em torno da educação especial e a importância de um currículo flexível, atento as questões sociais, para isso a pesquisa conta com objetivos específicos que consistem em, analisar de que forma o projeto político pedagógico (PPP) está alinhado às concepções das adaptações curriculares de grande porte. Além disso, identificar como a escola está estruturada para receber alunos com necessidades especiais. E a partir disso, constatar quais as adaptações curriculares de grande porte existentes.

METODOLOGIA

Com base nisso, foi realizado um levantamento bibliográfico, tendo como referência LAKATOS (2003), destacando autores que discorrem sobre a educação inclusiva, o curriculo e ainda sobre as adaptações curriculares de pequeno e grande porte. Foi realizada uma visita ao local da pesquisa onde a partir de uma observação sistêmica, buscou-se identificar as adaptações curriculares de grande porte, dando enfase na estrutura escolar, com intuito de analisar de que forma a escolar contribui para o acesso de alunos com necesidades especiais. Depois disso, os resultados foram desenvolvidos com base na discussão entre os autores abordados, análise do Projeto Político Pedagógico e diagnóstico das adaptações curriculares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para os resultados e discussões, abordaremos as adaptações curriculares de grande porte no instituto de educação do Estado do Pará (IEEP), este que está vinculado à SEDUC-PA (secretaria de Estado de educação do Pará) e constitui o sistema de ensino público de Belém, cuja oferta abrange o ensino fundamental, médio e também cursos técnicos. Está localizado no Bairro da Campina na travessa Gama Abreu esquina com, avenida Serzedelo Corrêa.

Antes de adentrarmos nas adaptações curriculares de grande porte, é importante deixar claro o estilo em que prédio foi construído, pois por trata-se de um edifício antigo, a estrutura segue as normas estruturais voltadas para o ano em que foi construído.

> O imóvel mistura a arquitetura portuguesa com o estilo francês art nouveau e é uma construção dos tempos áureos da borracha. Antes de ser adquirido pelo governo do Estado e doado ao Instituto, o prédio foi sede do jornal A Província do Pará. Em 3 de setembro de 1979, foi tombado como patrimônio histórico estadual e federal. (LOBATO, 2010, p. 12)

De acordo com o Aranha (2000), as adaptações curriculares de grande porte abrangem a estrutura do edifício escolar como: rampa simples com inclinação adequada, rampa deslizante, elevador, banheiro, pátio de recreio, barras de apoio, alargamento de portas, etc. Tudo isso, para que se estabeleça o direito de todos os alunos consumirem o espaço como um todo do ambiente escolar e ainda possibilitar o bem estar dos alunos com necessidades especiais.

Perante o exposto acima, foi identificado que o prédio anexo apresenta rampas de acesso tanto ao segundo quanto ao terceiro andar, porém não apresenta barras de apoio ou corrimão, de acordo com NBR 9050 ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), os corrimãos devem ser instalados em rampas e escadas em ambos os lados, a 0,92 m e a 0,70 m do piso, a ausência desse suporte dificulta o deslocamento de alunos com mobilidade reduzida, proveniente de deficiência física ou mental, e até mesmo por idade. Vale ressaltar que o piso da rampa não é adequado, pois não é aderente. Além disso, o prédio não apresenta elevador. Essa carência da estrutura tem impacto na missão da escola que segundo PPP (2012) consiste em:

> Possibilitar o desenvolvimento integral do ser humano que favoreça o seu estar- no-mundo em condição de sujeito e não objeto de conhecimento, disponibilizado a sua formação contínua em cursos superiores e ao mercado de trabalho. (PPP, 2012, p. 03)

Assim sendo, é necessário que as adaptações curriculares de grande porte atendam todos os alunos, uma vez que a "[...] acessibilidade física é um conceito amplo no qual deve ser considerada a diversidade da humanidade [...] Acessibilidade não se refere apenas a pessoas em situação de deficiência e sim a todas as pessoas da sociedade" (PAULA, 2016, p. 67).

No que diz respeito aos corredores, estes possuem largura adequada, que segundo NBR 9050 ABNT, a largura mínima é de 1, 20cm, corredores com mais de dez metros, devem ter uma largura de 1, 50m. A instituição dispõe de piso tátil, elemento muito importante que auxilia na locomoção de pessoas com deficiências visuais, porém não está presente em do espaço da escola, apenas na área de convivência e no corredor que encaminha para os banheiros.

Outros espaços como a área de convivência e banheiros são acessíveis, com portas mais largas, banheiros adaptados com barras horizontais e sanitários adequados para a pessoa com deficiência principalmente cadeirante. A quadra de esportes, por sua vez, não é acessível, sendo localizada no segundo piso, o único acesso é através de escadas, inviabilizando o usuário de cadeiras de rodas usufruir do espaço de forma autônoma e independente.

De acordo com o projeto político pedagógico (2012), a instituição leva em consideração a abordagem progressista e inclusiva, que no qual promovam a autonomia e desenvolvimento da consciência crítico- reflexiva, para isso é importante que o espaço em que se constrói o conhecimento estabeleça condições para participação de todos.

No que tange ao projeto político pedagógico, originário do ano de 2005 e atualizado em 2012, foi analisado que necessita-se de uma atenção maior a este documento, uma vez que se trata da sistematização e organização das ações pedagógicas administrativas, culturais e sociais da escola, por esse motivo, precisa de atualização.

A ausência de um currículo suscetível à flexibilização tem impacto direto no desempenho dos estudantes, de acordo com Sacristán (2000), tem como consequencia o

fracasso escolar, pois “Quando os interesses dos alunos não encontram algum reflexo na cultura escolar, se mostram refratários a esta sob múltiplas reações possíveis: recusa, confronto, desmotivação, fuga, etc” (SACRISTÁN, 2000,p. 30).

Por tanto é necessário que se invista em melhorias para que o papel da escola não seja meramente transferir conhecimento, mas construí-los motivados pela participação ativa no ambiente escolar, Para isso as adaptações curriculares de grande porte são importantes no contexto da educação inclusiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As adaptações curriculares são fundamentais para que o acesso aos conteúdos disciplinares seja estabelecido por todos os alunos. As adaptações estruturais possibilitam que alunos com deficiências físicas possam ter acesso aos ambientes da escola. Posto isto, ao analisar as adaptações curriculares de grande porte, foi constatado que, apesar da instituição obter alguns mecanismos de acesso, como rampas, piso tátil, corredores largos etc, a escola ainda apresenta áreas que não possibilitam a entrada de alunos com necessidades especiais de forma autônoma, pois só dispõe de escadas.

Ainda é necessário um olhar sistêmico sobre áreas da escola que não contemple a inclusão de estudantes com deficiência física, o bem estar dos alunos é um dos elementos fundamentais para que os objetivos curriculares se efetivem. O saber não pode ser segregado, as adaptações curriculares de grande porte, permite acesso ao ensino e aprendizado. Para isso cabe ao setor administrativo desenvolver mecanismos para suprir a necessidade em questão.

De acordo com o PPP (2012), a escola está em construção permanente e mediante avaliação diagnóstica, possibilita a emancipação dos alunos para um novo patamar de conhecimento, diante disso, para que isto se efetive, é importante que a escola disponha de um currículo adaptado a fim de contemplar toda camada social existente no âmbito escolar, visando promover um ambiente mais inclusivo, propor através de suas ações educacionais mecanismos que flexibilize o trabalho pedagógico para com as adaptações curriculares de pequeno e grande porte.

Pensando na educação especial, as adaptações curriculares são importantes, tendo em vista que, quando se trata de flexibilizar, entende-se em ajustar o currículo se adequando as necessidades existentes. Um colégio que se preocupa com o corpo estudantil, é uma escola que está alinhada com as novas concepções e mudanças que emergem constantemente.

REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ARANHA, Maria. Salete. Fábio. **Projeto Escola Viva**: garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola: adaptações curriculares de pequeno porte. Brasília, MEC/SEE, 2000.

CORTELLA, Mario Sergio. **A escola e o conhecimento**: Reflexão sobre fundamentos epistemológicos e políticos dessa relação. Tese de doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: São Paulo, 1997.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. Ed. – São Paulo: Atlas/2003.

LOBATO, Vivian da Silva. **O Instituto Estadual de Educação do Pará – IEEP na memória de alunas e professoras (1940-1970)**. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2010.

PAULA, Hulda Iza Gonçalves de. **Adaptações curriculares e a inclusão educacional da pessoa em situação de deficiência**: um estudo de caso em escolas públicas localizadas no município de Belém/ PA. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Pará (UFPA): Belém, 2016.

Projeto Político Pedagógico IEEP (Instituto de Educação do Estado do Pará) 2012. Não publicado.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo**: uma reflexão sobre a prática. trad. Ernani F. da Rosa- 3. Ed. – Porto Alegre: ArtMed, 2000.